

398 - O Reino dos Céus Está na Porta!

Recebido na quarta-feira, 8 de abril de 2020

Comunhão

Querido Pai,

Obrigado por me permitir outro dia! Obrigado pela minha família e amigos. Obrigado por manter nossa casa a salvo de problemas iminentes. Pai, tive um sonho perturbador ontem à noite. Era sobre um funeral para o marido de um amigo de muito tempo atrás. No entanto, quando procurei, essa pessoa ainda está viva e indo bem.

Sub-sonho 1 "Um Funeral e Um Buraco Em Um"

Eu estava atrasada para o funeral de um querido tutor. Trabalhei para ele durante um período de crise completa na minha vida. Ele era um homem de Deus. Estávamos chegando no final de seu serviço. A esposa dele era uma boa amiga minha. Ela me viu e correu para me abraçar. Compreensivelmente, ela parecia muito triste. Eu olhei em volta para a multidão. Consistia em pessoas idosas que reconheci do coral da igreja há mais de 22 anos. Todos eles tinham expressões indiferentes no rosto. Eles não tinham emoções.

Eu olhei para o caixão. Estava totalmente aberto. Por alguma razão, ele parecia o mesmo que quando eu o conhecia há anos. O memorial estava perto de um resort. Uma vez que este foi no centro de Oregon, existem muitos desses resorts. Não reconheci esse resort em particular, pois já faz mais de uma década desde que estive lá. Meu marido e meus filhos estavam comigo, por isso decidimos nos hospedar no resort.

Continuei procurando minha amiga, mas logo descobri que ela estava jogando golfe. Fui tentar falar com ela, mas ela estava ocupada e não tinha tempo. Mais uma vez, ela estava triste e se encontrando com muitas pessoas, então eu entendi completamente. Para minha diversão, logo me vi sozinha perto de um buraco de golfe. Alguém havia deixado um taco de de golfe de madeira velha de número 5 ao lado de uma bola de golfe - bola era do estilo [Balata Titleist](#). Olhei pelo buraco e decidi 'Ei, e por que não?'

O buraco estava a 201 metros de distância. Era curto, mas tinha uma curva para a direita com muitas árvores. Não havia vento, então seria um tiro certo. Como não havia pressão de outros jogadores ao meu redor, apenas fui em frente. Meu balanço foi perfeito. Meu corpo estava atrás da bola enquanto eu observava meu taco bater na bola. Foi um tiro perfeito. A bola seguiu exatamente para onde eu tinha orado para ir.

Aterrissou no verde e rolou em direção ao copo. Comecei a pular para cima e para baixo. Eu podia ver o meu marido à distância e gritei para ele ver isso. Ele estava muito longe e não podia me ouvir. Quando cheguei perto, notei muitas bolas ao redor do buraco. No entanto, eu não vi a minha bola. Havia alguns jovens lá. Eles se revezaram conversando.

Eu: "Oi pessoal, vocês viram onde foi parar a minha bola?"

Comentário 1: "Ah, provavelmente está perdida como o resto deles"

Comentário 2: "Sim, as pessoas simplesmente as deixam aqui e mentem sobre isso em seu cartão de pontuação. Nós então conseguimos mantê-las."

Comentário 3: "Aqui, acho que é sua."

Ele me entregou uma bola de madeira que parecia muito com uma bola de croquet, mas menor. Após uma inspeção mais minuciosa, parecia ridículo. Era uma série de blocos moldados em uma alcachofra. Algumas das peças tinham números e letras. Notei os números 16, 9, 32 e 0, juntamente com a letra Z ou N, dependendo da direção em que você estava olhando.

Eu: "Tenho 100% de certeza de que essa não é a minha bola."

Comentário 4: "Embora isso nunca aconteça, você verificou se a sua bola está dentro do copo?"

Eu: "Embora seja difícil acreditar na velocidade que a bola está rolando, vou verificar."

Fui até o buraco e, lá dentro, estava a minha bola, a Balata Titleist.

Eu: "Ok, pessoal, um de vocês colocou a bola no buraco como uma piada?"

Comentário 5: "De jeito nenhum! Estamos aqui apenas pelas bolas perdidas, não pelas encontradas."

Comentário 6: Em um tom condescendente. "Sim, tire uma foto. Será uma maneira de provar por muito tempo."

Decidi ignorar os comentários sarcásticos e me afastar. Embora eu estivesse agora distante, a minha audição estava melhorada e eu ainda podia ouvi-los lá.

Comentário 7: "Oh não, ela não fez! Ela realmente acabou de nos acusar de roubar?"

Comentário 8: “Não, eu não acho que ela seja inteligente o suficiente.”

Comentário 9: “E se ela vai nos criticar por estar aqui fora?”

Só então, e em um instante, deixei de estar a uma distância deles e estar bem na frente deles.

Eu: “Olha, eu posso te ouvir. Pare de murmurar. Você parece ridículo. Estou apenas animada para acertar no buraco. Eu vou seguir em frente agora. No entanto, você realmente não quer me chatear, se você entende o que quero dizer.”

Eles estavam em choque completo. Eles largaram o que estavam segurando, gritaram e correram. Eu estava rindo enquanto procurava o meu marido e filhos. Eu ainda estava triste. Fiquei triste por me atrasar para o memorial. Embora entendesse o porquê, também fiquei triste por meu amigo não querer ter tempo comigo.

O sub-sonho 1 terminou.

Acabei de ouvir as tristes notícias de que o cantor John Prine havia acabado de morrer do vírus Cor... Os meus pais tinham uma de suas discos. Eu acho que minha mãe talvez o conhecesse pessoalmente, mas eu não tinha certeza. Ela conhecia alguns dos cantores daquela época. Fomos a tantos shows quando eu era jovem que mal me lembro de nenhum detalhe.

Eu odiava porque todo mundo estava sempre fumando, bebendo e usando drogas.

Muitas músicas dessa época de 1968 a 1975 são tristes. Foi um momento triste. Os jovens estavam se rebelando contra seus pais e o governo. Lembro-me de todos eles sentados em grupos por horas reclamando sobre o mundo e sua situação. Eles usariam drogas e álcool para escapar. Eles também tinham uma visão distorcida de si mesmos. Eles acreditavam que eram moralmente superiores aos outros.

Era o tempo, a idade de todos se libertando e percebendo mais tarde que não tinham dinheiro para sobreviver. Esse período de tempo para mim foi o pior, apenas horrível, cheio de tragédia e pobreza. Na realidade, meus pais eram irresponsáveis demais para ter filhos. Eles estavam sempre se preocupando demais apenas comigo. Para os meus pais, nós éramos bagagem. Foi um momento tão triste.

Decidi ouvir algumas músicas antigas de John Prine. Embora eu achasse que talvez os apreciasse mais, trouxe de volta lembranças dolorosas. Sua música ‘olá de lá’ é uma música boa, mas deprimente. Isso me lembrou da minha mãe chorando por isso. Ela chorou porque a música

lembrava de seus pais. Testemunhar isso quando criança era tão terrivelmente triste.

Ouvi algumas outras músicas que associei a essa época. Eles estavam todos me deprimindo. Havia os 'Diamantes e Ferrugens' de Joan Baez. Havia 'Se você pudesse ler minha mente', de Gordon Lightfoot. Havia 'Fountain of Sorrow', de Jackson Brown. Havia também 'Quanto mais difícil eles vierem', de Jimmy Cliff. Que jornada emocional foi essa! Isso me lembrou mais uma vez as condições em que cresci.

Tínhamos muito poucos móveis em nossa casa. Tínhamos uma mesa de sinuca. Tínhamos uma mesa de jantar com quatro cadeiras de metal e fórmica. Tínhamos algumas prateleiras em blocos de concreto com tábuas de madeira que continham o aparelho de som e os alto-falantes. Fora isso, havia muito pouco. Realmente não tínhamos lembranças. Nossas roupas eram simples e geralmente vinham de brechós que tinham pouco controle de qualidade.

Eu tinha um par de tênis verde sem apoio de cadarço que eu tive de usar por mais de dois anos. Tinha buracos após buracos. Eu tive que praticar esportes neles, pois eles eram tudo que eu tinha.

As outras crianças não eram exatamente simpáticas. Longe disso. Eu podia vê-los apontando e rindo, nem sempre em sussurros, enquanto apontavam para as minhas roupas. Em vez de fotos ou itens como lembranças, tudo que eu tinha era música. Músicas eram nossas memórias.

Eu tinha algumas plantas de casa no meu quarto. Eu usei coisas de resgate para tentar consertar. Realmente foi tão triste. Enquanto morávamos em uma casa de 304 metros quadrados, ainda era pequena. No entanto, parecia enorme em comparação com a nossa casa de 76 metros sobressalentes na cidade de Reno, no estado de Nevada. A casa era basicamente uma caixa de 9 metros por 9 metros. Havia um pequeno espaço adicional na varanda servindo como lavanderia ou despensa, o que explicava a metragem quadrada extra.

Por que a minha mãe e o meu padrasto não viram que estavam oprimidos e deprimidos? Essa depressão levou ao suicídio do meu padrasto na garagem daquela casa na Califórnia com 304 metros quadrados.

Eu ia fazer uma visita de retorno no início dos anos 90, mas não podia. Eu simplesmente não conseguia voltar. Era muito deprimente. Ainda não consigo acreditar quantas memórias eu lidei simplesmente porque um cantor daquela época havia morrido.

No entanto, decidi que não permitiria que a tristeza vencesse. Eu decidi que já tinha o suficiente de Me irritar com essas memórias horríveis. Eu tenho boas razões para isso:

- Isso é porque algo maravilhoso mudou
- Jesus agora está dentro de mim!
- Há alegria onde antes houve tristeza
- Há esperança onde antes houve desesperança
- Há luz onde antes havia escuridão
- Há vida onde antes houve morte
- Deus fez todas as coisas novas!

Pai, eu sou muito grata por tudo o que Você fez por mim. Essas jornadas dolorosas me deixam tão aliviada e agradecida por tudo que Você tem feito. Tudo isso! É um milagre! O que você fez por mim e meus irmãos e, eventualmente, a minha mãe, são milagres. Você nos tirou do lodo e nos levou a terras bonitas. Eu era capaz de crescer e viver em segurança lá. Obrigado Pai!

Sim, ontem à noite e esta manhã foram dolorosas, mas eu me apego às tuas promessas. Oro para que a alegria caia sobre todos aqueles que estão com medo, sozinhos e sem esperança.

Pai, as trevas tem vindo através do mundo. No entanto, Você, Senhor, é a Verdadeira Luz do mundo.

Você, Senhor, é o nosso único Salvador. Obrigado por tudo que Você tem feito por nós!

Jesus: "Erin, suba."

À minha frente e à minha direita havia campos recém-plantados. Eu poderia dizer que eles eram saudáveis e trariam um rendimento recorde de colheita. Ao longe havia uma ponte bonita. A ponte atravessava corredeiras furiosas no jardim de Deus. O céu estava ali. Corri pelos campos até a ponte.

Enquanto eu tentava atravessar a ponte, fui impedido por uma força invisível. Eu fiquei lá olhando do outro lado, mas não podia ir. Eu realmente não tinha escolha a não ser ficar. Eu logo comecei a chorar. Decidi voltar para olhar os campos. Para minha surpresa, Uriel estava bem na minha frente. Ele estava lá de armadura completa e montado em seu cavalo.

Uriel: "Ainda há muito a fazer, Erin. Estes aqui ainda não estão prontos. No entanto, eles estarão em breve. A colheita exigirá trabalhadores, mas há poucos. Você não deseja mais continuar?"

Eu: "É claro! Sim! Uriel, estou pronta e disposta. No entanto, pensei que poderia ir e voltar."

Uriel: "Sim, mas agora não é a hora. Você deve cuidar desses agora."

Eu: "Mas, Uriel, pensei..." Soltei um suspiro profundo, porque não estava entendendo.

Uriel: "Erin, os eventos estão se movendo rapidamente. Tão rápido quanto o rio flui, ele irá remodelar a paisagem. Deus está remodelando a paisagem para se preparar para os Seus Trabalhadores.

"Não pule na frente. Ele sabe que você está pronta e disposta e também um pouco aborrecida.

"No entanto, por favor, olhe para os sinais Dele ao seu redor. Aguarde a chamada Dele. Está chegando. Tudo ao seu redor mudará. Seja paciente. Este tempo está aqui e Deus está com você.

"Lembre-se, o inimigo quer que você olhe para trás sobre pontes antigas. Ele quer que você seja presa por seus pensamentos. Ele quer usar as suas memórias como correntes são para os prisioneiros. Ele gosta de lembrá-la de seus começos e de que estes eram baixos.

"No entanto, lembre ao seu inimigo que ele era alto e residia no céu, mas depois caiu de sua posição. Não caia nas suas palhaçadas. Mesmo assim, às vezes Deus te leva de volta, para que você continue agradecida por onde você está agora sob os cuidados Dele, entende?"

Eu: "Oh Uriel, nunca mais quero voltar!"

Uriel: "Você não vai e nem vai cair. Agora, liste os sinais ao seu redor que mostram o que Deus está fazendo.

"Você vê que o mundo já não é como havia sido antes? Ele tem a palavra final sobre todas as coisas.

"Muito em breve, o Céu será visível naqueles a quem Ele tem chamado. Não se preocupe, pois como você é Seus cordeiros, não cordeiros enviados para o matadouro.

"Agora ore. Ore pelo que Deus está prestes a fazer em você, porque é bom."

Eu: Eu estava feliz, ainda assim franzindo a testa. "Sim, Uriel, mas está demorando tanto tempo!"

Uriel: Rindo. "Oh Erin, eu tenho estado com Deus há milhares de anos. Em comparação, você apenas tem conhecido Ele, verdadeiramente, por vinte anos. Agora você está sendo impaciente?"

Eu: Sorrindo. "Desculpe, Uriel, mas sim. Só que vinte anos na minha vida terrestre são mais de um terço da minha vida até hoje. Ainda assim, sinto muito por estar impaciente. Eu irei tentar ter mais paciência."

Uriel: Sorrindo. "Não se preocupe, Erin, pois Ele tem você e Ele tem um grande plano. Um plano em que você não acreditaria, mesmo que lhe dissessem.

"Agora, a retrospectiva é 2020. Olhando para trás não faz nada além de aumentar os seus pensamentos ansiosos. Dê todos eles a Deus. Ele vai acalmar a sua alma.

"Você não está sozinha e em breve vai ter uma enorme alegria.

"Agora eu devo ir.

"Alegre-se, alegre-se, pois o Reino dos Céus está próximo, mesmo na porta!"

Ele se virou e se foi em um instante.

O sonho acabou.